

EURO-BARÓMETRO N.º1

avril - Maio de 1974

Primeiros resultados

Índice

PROBLEMA DE NOTÍCIAS 1: INFLAÇÃO.....	3
A ACÇÃO DA COMUNIDADE É JULGADA NÃO SUFICIENTE.....	6
ACÇÃO SÓLIDA OU ACÇÃO INDEPENDENTE.....	11
ATITUDES NO QUE DIZ RESPEITO AO MERCADO COMUM.....	12
Falta de informação.....	14
QUADROS ANEXOS / QUADROS APRESENTADOS.....	15
Observações.....	35
Diferenças técnicas e diferenças no número de países.....	35
O espírito do Eurobarómetro também mudou um pouco.....	35



*Eŭropo
Demokratio
Esperanto*

Documento preparado por Pierre Dieumegard para o [ranto Europa-Democracia-Espe](#)

O objectivo deste documento "provisório" é permitir que mais pessoas na União Europeia vejam documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos).

Se não houver tradução, os cidadãos são excluídos do debate.

Este documento «Eurobarómetro» [só está disponível em francês e inglês](#), em ficheiros pdf obtidos por digitalização do documento impresso. A partir do ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. "Documentos importantes" não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

Para discutirmos juntos o nosso futuro comum e permitirmos traduções fiáveis, a língua internacional esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exactidão.

Contacte-nos: [Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:kontakto@europokune.eu) e <https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

EURO - BAROMETER N.º 1

A fim de melhor acompanhar a evolução a curto prazo da opinião pública europeia e, em especial, dos interesses do público no domínio das actividades comunitárias, a Comissão decidiu realizar inquéritos periódicos nos nove países da Comunidade a partir deste ano.

O primeiro destes inquéritos, cujos resultados provisórios são a seguir publicados, foi realizado entre o início de Abril e Maio. O segundo está previsto para outubro.

Tal como um barómetro permite medir a pressão atmosférica e, por conseguinte, prever as condições meteorológicas a curto prazo, este EURO – BAROMETER é um instrumento para observar e, de certa forma, prever as atitudes do público em relação a questões importantes da atualidade direta ou indiretamente relacionadas com o desenvolvimento da Comunidade Europeia e a unificação da Europa.

Mais de 8 900 pessoas com idade igual ou superior a 15 anos foram entrevistadas em casa, de acordo com amostras representativas nacionais elaboradas de acordo como método de quotas, à razão de cerca de 1 000 pessoas por país, exceto no Luxemburgo, onde o número era de 300.

O inquérito foi realizado por oito institutos aprovados e a coordenação e análise globais foram realizadas pelo Institut français d'opinion publique¹ (Instituto Francês de Opinião Pública).

1 Estes institutos são os seguintes:

Bélgica e Luxemburgo : ASSOCIADOS INTERNACIONAIS DA INVESTIGAÇÃO,

Danmark : GALLUP MARKEDANALYSE, (x)

Deutschland : EMNID-INSTITUT, (x)

França : INSTITUTO DE PARECER PÚBLICO FRANCÊSO (IFOP), (X)

Grã-Bretanha : O GALLUP POLL, (X)

Irlanda : INQUÉRITOS DE COMERCIALIZAÇÃO EM IRLANDA,

Italia : ISTITUTO PER LE RICERCHE STATISTICHE E L'ANALISI DELL'OPINIONE PUBBLICA (DOXA), (X)

Países Baixos : HET NEDERLANDS INSTITUUT VOOR DE PUBLIEKE OPINIE (NIPO), (X)

Institutos cujos nomes são seguidos do sinal (X) dos seus membros ou correspondentes do OMNIBUS EUROPEU, do qual o presente inquérito foi o primeiro a ser realizado.

PROBLEMADE NOTÍCIAS 1: INFLAÇÃO

Uma primeira pergunta - na forma de uma pergunta aberta - perguntou aos entrevistados o que eles pensavam ser "o problema mais importante entre aquelesque enfrentamo governo de seu país".

Em quase todos os países, a primeira resposta espontânea indica o problema dos salários e dos preços: poder de compra, impostos, orçamento familiar e nível de vida.

Em seguida, com uma classificação média muito mais elevada:

- a crise económica, o emprego, o desemprego e acrise energética,
- política interna,
- O mal-estar da sociedade.

Existem algumas diferenças consoante o país:

1° Em alguns países, uma parte significativa dapublicidadenão se exprimiu sobre este assunto: duas em cada dez pessoas na Bélgica e em Itália, quase três em cada dez na Alemanha e quatro em cada dez na Dinamarca. A taxa de abstenção é de apenas 5% ou 6% na França e na Irlanda.

O problema n.o 1 é considerado como tal por mais de 50 % dos inquiridos em França e na Grã-Bretanha, mas apenas 21 % ou 22 % na Dinamarca e nos Países Baixos e 13 % no Luxemburgo.²

Em alguns países, a "crise" parece serumacontecimentoparticular: aspetos relativos ao emprego e ao desemprego na Dinamarca e em Itália; problemada monetizaçãodaespeculação no Luxemburgo.³

Na Bélgica e na Irlanda, os problemas de política interna preocupam muito mais a opinião pública do que noutros países.

5 ° Em alguns países,levantam-sefrequentemente outros problemas: paz, o problema dos trabalhadoresimigrantes,etc. Esta categoria residual de preocupações é certamente aexpressão da preocupação pública na Irlanda sobre o estado das relações entre a República da Irlanda e a Província de Ulster.

2 Os resultados relativos ao Luxemburgo devem ser sempre interpretados com prudência, devido ao pequeno número de inquiridos. Nos outros países, para cerca de 1000 inquiridos, a margem de erro é de cerca de 3% na área de frequência média.

3 O resultado para o Luxemburgo é surpreendente, mas ver-se-á mais tarde que é confirmado pelas respostas a outras perguntas. Para além de estarmos conscientes do papel do país como centro financeiro internacional, podemos encontrar aqui, tal como em inquéritos anteriores, a imagem de um país cujo então Primeiro-Ministro anexou o seu nome ao plano da Comunidade Europeia para a união económica e financeira. Num inquérito, para além de possíveis erros, nada é fortuito.

Para mais informações, ver quadro 1 do anexo.

Duas outras questões confirmam a importância das preocupações económicas dos cidadãos europeus, ao mesmo tempo que permitem identificar outros interesses imediatos ou a médio prazo entre os problemas que os nove Estados-Membros da Comunidade Europeia procuram resolver em conjunto.⁴

R. - No futuro imediato, os aumentos de preços estão uma vez mais no top da média, seguidos - de longe - de problemas energéticos, da moeda europeia, das disparidades regionais e da protecção da natureza.

Se combinarmos as respostas que dão a importância do primeiro e do segundo lugar, conforme expressos por cada pessoa em causa, a protecção da natureza surge em terceiro lugar, seguida da protecção dos consumidores. Trata-se de um indício significativo da existência de uma minoria e de preocupações subjacentes.

Continuam a existir algumas diferenças interessantes consoante o país:

Quase 20% dos dinamarqueses não falam.

O problema da moeda europeia é apontado como particularmente importante no Luxemburgo e na França.

Os problemas da agricultura e as disparidades regionais revestem-se de especial interesse em Itália.

4 Estes problemas foram apresentados numa lista apresentada a cada entrevistado, com a seguinte redacção: "Os nove Estados-Membros da Comunidade Europeia (Mercado Comum) estão a trabalhar em conjunto para resolver uma série de problemas. Aqui está a lista. (Mostrar mapa). Pode dizer-me qual destes problemas considera ser mais importante neste momento? E a segunda vez?"

A. Criar uma moeda única europeia que substitua todas as moedas dos países membros, incluindo (moeda nacional),

B. Reduzir as disparidades entre as regiões dos países membros, prestando assistência às regiões menos desenvolvidas.

C. Combater em conjunto os aumentos de preços.

D. Coordenação das políticas sociais em matéria de emprego e de formação profissional dos trabalhadores.

E. Realização de uma política comum de aprovisionamento energético.

F. Modernizar a agricultura europeia, incentivando os empregos mais produtivos e reclassificando simultaneamente os agricultores com menos oportunidades.

G. Concretização de uma política comum de apoio à investigação científica

H. Realização de uma política comum de protecção da natureza e de combate à poluição.

I. Concretização de uma política comum de ajuda aos países subdesenvolvidos

J. Proteger os consumidores contra fraudes comerciais e abusos publicitários.

K. Fazer a Europa falar a uma só voz nas discussões com os americanos e os russos.

L. Alcançar uma verdadeira equivalência entre os anos de ensino e os diplomas, de modo a que os jovens possam estudar em qualquer país da Comunidade.

Nenhum destes problemas.

4° A protecção da natureza é mais popular na Dinamarca e nos Países Baixos do que noutros países.

Apenas na França, mais de 10% dos inquiridos identificam a Europa política como um dos problemas mais importantes.

B. - A médio prazo, ou seja, dentro de quatro ou cinco anos, a importância relativa dos diferentes problemas tratados pela Comunidade Europeia é um pouco diferente.⁵

A inflação dos preços permanece no topo das respostas espontâneas dadas em primeiro lugar, e isto em todos os países, mas com percentagens elevadas apenas quando se trata de avaliar a importância actual. O problema energético está a tornar-se cada vez mais importante. A protecção da natureza ocupa agora, em média, o terceiro lugar, sendo os Países Baixos e a Dinamarca ainda os países mais sensíveis a este problema.

Mesmo supondo que possa ter havido uma "contaminação" entre as duas questões, ou seja, que os inquiridos tendiam a projectar as suas preocupações actuais para 1978-1980, não há dúvida de que surgiram dois problemas na opinião pública europeia em 1974 que são percebidos como tornando-se significativos: o aprovisionamento energético e a protecção da natureza.

9 - CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DOS PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES E FUTUROS NOS PAÍSES DA COMUNIDADE EUROPEIA (1)

	Problemas significativos no futuro imediato	Problemas significativos num prazo de 4 ou 5 anos
Lutar em conjunto contra o aumento dos preços	1,00	1,00
Concretização de uma política comum de aprovisionamento energético	4,11	2,78
Concretização de uma política comum de protecção da natureza e de controlo da poluição	4,33	3,67
Proteger os consumidores contra a fraude comercial e os abusos publicitários	5,44	7,33
Conseguir que a Europa fale a uma só voz nas conversações com americanos e russos	5,56	5,22

(1) A primeira e a segunda respostas combinadas numa lista de 12 pontos.

(Ver quadros 2 e 2-A, 3 e 3-A do anexo)

5 «Umavez mais, tendo em conta os mesmos problemas, qual considera provável que continue a ser ou se torne o mais importante nos próximos quatro ou cinco anos? Em segundo lugar?

AACÇÃO DA COMUNIDADE É JULGADA NÃO SUFICIENTE

Quando questionado sobre o mesmo conjunto de problemas cuja importância relativa acabara de avaliar, a grande maioria dos cidadãos dos nove países sentiu que o que a Comunidade Europeia estava realmente a fazer era insuficiente. É tão grave no que diz respeito aos problemas que estão prestes a tornar-se significativos como no que diz respeito aos que são atualmente significativos.

Por outro lado, não existe necessariamente uma correlação entre a importância atribuída a um problema específico e o acórdão proferido sobre a acção da Comunidade. Por exemplo, verificou-se que a ajuda aos países subdesenvolvidos surge apenas no final da lista, o que não impede a massa da população de acreditar que a Comunidade deve fazer mais. Não há dúvida de que há alguma compensação para a "má consciência" nesta atitude.

11 - ACÓRDÃO SOBRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA EM RELAÇÃO AOS DOIS PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES ACTUALMENTE (PAÍS)

	B	Da	A partir de	F	GB	Irl	É	L	N	Comunidade (1)
Considera que a acção da Comunidade é										
- suficiente	7	6	10	4	8	9	19	8	10	10
- insuficiente	81	69	74	85	72	84	66	84	70	74
Não responde	12	25	16	11	20	7	15	8	20	16
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

(1) Ponderada de acordo com a dimensão da população com idade igual ou superior a 15 anos em cada um dos países da Comunidade.

ACÓRDÃO SOBRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO AOS DOIS PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES ACTUALMENTE (POR PROBLEMA)

	Considera que a acção da Comunidade é:		Não responde	Total
	suficiente	insuficiente		
Aumento dos preços	7	78	15	100
Energia	11	73	16	100
Proteção da natureza	8	77	15	100
Defesa do consumidor	7	77	16	100
Europa política	10	79	11	100
Moeda europeia	11	75	14	100
Diferenças entre regiões	12	74	14	100
Emprego, formação profissional	10	77	13	100
Agricultura	17	70	13	100
Equivalência dos diplomas	8	77	15	100
Ajuda aos países subdesenvolvidos	9	80	11	100
Investigação científica	14	73	13	100
Nenhum destes problemas	3	11	86	100
EM CONJUNTO (1)	9	76	15	100

(1) Total não ponderado das amostras nacionais.

12 - ACÓRDÃO SOBRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO AOS DOIS PROBLEMAS QUE SERÃO OS MAIS IMPORTANTES (PAÍS)

	B	Da	A partir de	F	GB	Irl	É	Lux	N	Comunidade (1)
Considera que a acção da Comunidade é										
-suficiente	9	9	9	7	9	10	21	9	13	11
-insuficientes	79	54	67	81	72	82	63	81	67	70
Não responde	12	37	24	12	19	8	16	10	20	19
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

(1) Ponderada de acordo com a dimensão da população com idade igual ou superior a 15 anos em cada um dos países da Comunidade.

ACÓRDÃO SOBRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO AOS DOIS PROBLEMAS QUE SERÃO OS MAIS IMPORTANTES (POR PROBLEMA)

	Considera que a acção da Comunidade é:		Não responde	Total
	suficiente	insuficiente		
Aumento dos preços	7	76	17	100
Energia	13	69	18	100
Proteção da natureza	10	74	16	100
Europa política	11	73	16	100
Moeda europeia	12	70	18	100
Diferenças entre regiões	13	70	17	100
Defesa do consumidor	7	75	18	100
Agricultura (2)	14	60	16	100
Emprego, formação profissional	11	73	16	100
Equivalência dos diplomas	10	71	19	100
Ajuda aos países subdesenvolvidos	12	72	16	100
Investigação científica	15	68	17	100
Nenhum destes problemas	2	16	82	100
EM CONJUNTO (1)	10	72	18	100

(1) Total não ponderado das amostras nacionais.

(2) (* Há um erro em algum lugar, porque o total da linha "Agricultura" é de apenas 90 em vez de 100 *)

O facto de a acção comunitária ser agora considerada insuficiente pode ter duas explicações, entre as quais é difícil pronunciar-se na presente fase da análise. Poder ser que esta resposta crítica seja estereotipada e que o público expresse sistematicamente o sentimento de que "as pessoas religiosas nunca podem fazer o suficiente". Também pode ser que o público, ou pelo menos a sua fracção mais consciente, esteja realmente insatisfeito com as decisões dos líderes na busca da unificação da Europa.⁶

Note-se que esta maioria crítica - ou impaciente - é particularmente numerosa em França (85% a 92%, consoante se trate de problemas actuais ou futuros), enquanto em Itália, pelo contrário, 20% a 25% da população considera que a acção comunitária é suficiente.

(ver quadros 4 e 5 do anexo).

⁶ Num inquérito realizado em Julho de 1971 nos seis países da Comunidade na altura, dois terços dos inquiridos consideraram que "nos países do Mercado Comum, o público em geral já está pronto para ir mais longe na unificação do que os governos".

ACÇÃO SÓLIDA OU ACÇÃO INDEPENDENTE

No conjunto da Comunidade, mais de sete em cada dez pessoas consideram que é mais provável que problemas importantes sejam resolvidos através de uma acção solidária com os Estados-Membros do que através de uma acção independente entre si. A proporção é de oito em cada dez nos seis países fundadores.

ACÇÃO SÓLIDA NA COMUNIDADE OU ACÇÃO INDEPENDENTE DOS PAÍSES-MEMBROS

	Os "seis"	Irlanda	Danmark	Gr. Brit. (em inglês).	Comunidade
Acções conjuntas e solidárias	78	80	59	57	73
Ação independente	10	16	19	30	14
Sem resposta	12	4	22	13	13
Total	100	100	100	100	100

Na Alemanha, França, Itália, Luxemburgo e Irlanda, 80 % dos inquiridos são a favor de uma acção conjunta e solidária; a percentagem é ligeiramente inferior na Bélgica (73 %) e nos Países Baixos (70 %); cai para pouco menos de 60% na Dinamarca e na Grã-Bretanha.

(Ver quadro 6 do anexo).

ATITUDES NO QUE DIZ RESPEITO AO MERCADO COMUM

As respostas às duas perguntas que medem a orientação do público para o mercado comum mostram, como esperado, a distância entre o público na Dinamarca e na Grã-Bretanha e o público noutros países, incluindo a Irlanda.

Um ligeiro aumento em comparação como inquérito anterior (Setembro de 1973), aparentemente devido a uma diminuição das não-respostas, quase sete em cada dez pessoas entre os "seis" consideram que a adesão ao mercado comum é uma coisa boa para o seu país.

Esta proporção favorável é de apenas 48 % na Irlanda, 35 % na Dinamarca e 33 % na Grã-Bretanha; nos dois primeiros destes países, verificou-se uma diminuição das atitudes favoráveis em comparação com Setembro de 1973.

O MERCADO COMUM: BOA OU MÁ COISA

	Os "seis"		Irlanda		Danmark		Gr. Brit.		Comunidade	
	Setembro de 1973	Maior de 1974	Setembro de 1973	Maior de 1974	Setembro de 1973	Maior de 1974	Setembro de 1973	Maior de 1974	Setembro de 1973	Maior de 1974
Coisa boa	63	67	56	48	42	35	31	33	56	59
Coisa errada	4	6	15	25	30	31	34	39	11	14
Nem bom nem mau	19	18	21	19	19	24	22	19	20	18
Sem resposta	14	9	8	8	9	10	13	9	13	9
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

(Ver quadros 7 e 7-A do anexo).

O abandono do mercado comum seria recebido com grande pesar por 56% dos inquiridos nos seis países fundadores, em comparação com 38% na Irlanda, 27% na Dinamarca e 24% na Grã-Bretanha.

Em comparação com inquéritos anteriores efectuados por iniciativa da Comissão das Comunidades Europeias em Julho de 1971 e Setembro de 1973, a ligação ao mercado comum aumentou acentuadamente entre os "seis": a percentagem de "grandes arrependimentos" em caso de abandono passou de 40% em 1971 para 47% em 1973 e 56% em 1974.

Nos três novos Estados-Membros, esta percentagem manteve-se praticamente inalterada entre Setembro de 1973 e Abril-Maio de 1974; Note-se, no entanto, que, na Irlanda, uma parte significativa dos indiferentes se transformou em opositores ao mercado comum.

ATITUDE EM CASO DE ABANDONAMENTO DO MERCADO COMUM

	Os "seis"			Irlanda		Danmark		Gr. Brit.		Comunidade	
	Julho de 1971	Setembro de 1973	Maior de 1974	Setembro de 1973	Maior de 1974	Setembro de 1973	Maior de 1974	Setembro de 1973	Maior de 1974	Setembro de 1973	Maior de 1974
Grandes arrependimentos	40	47	56	37	38	30	27	20	24	41	48
Indiferença	40	37	26	40	27	29	27	33	28	36	27
Alívio vivo	5	2	4	17	28	29	31	37	40	10	13
Sem resposta	15	14	14	6	7	12	15	10	8	13	12
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

(Ver quadros 8 e 8a do anexo)

Falta de informação

No conjunto da Comunidade, apenas um pouco menos de um terço dos inquiridos se consideram suficientemente informados sobre os problemas que a Comunidade Europeia enfrenta: 40% na Alemanha e 22% na Grã-Bretanha. Em comparação com o inquérito de Setembro de 1973, verificou-se um ligeiro aumento em vários países, nomeadamente Itália e Irlanda.

ACÓRDÃO SOBRE O GRAU DE INFORMAÇÃO

	Os "seis"		Irlanda		Danmark		Grã-Bretanha		Comunidade	
	Julho de 1971	Maior de 1974	Julho de 1971	Maior de 1974	Julho de 1971	Maior de 1974	Julho de 1971	Maior de 1974	Julho de 1971	Maior de 1974
Suficientemente bem informado	29	35	24	35	37	32	17	22	25	32
Insuficiente informação	58	50	71	56	55	44	76	70	63	54
Sem resposta	13	15	5	9	8	24	7	8	12	14
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

(Ver quadros 9 e 9a do anexo).

Qual é a principal dificuldade dos entrevistados em obter mais informações sobre os problemas europeus a um ritmo lento?

A resposta que é dada espontaneamente com mais frequência, em quase todos os países, é a falta de tempo ou interesse. Na Grã-Bretanha e na Alemanha, 13% ou 14% dos entrevistados citam o facto de que "jornais, rádio e televisão não falam o suficiente sobre isso". Na França, 16% culpam a falta de objetividade dos meios de comunicação.

No entanto, há que ter em conta que entre um quarto (França) e dois terços (Da nemark, Países Baixos) dos inquiridos não respondem a esta questão, o que demonstra que a principal razão para a falta de informação é a falta de interesse público em procurar informações sobre os problemas da Comunidade Europeia.

(Ver quadro n.º 10 do anexo).

Posteriormente, será publicada uma análise aprofundada de todos os resultados.

EUROBARÓMETRO N.º 1 EUROBARÓMETRO N.º 1

QUADROS ANEXOS / QUADROS APRESENTADOS

Quadro 1: O PROBLEMA MAIS IMPORTANTE DE QUESTÕES A FAZER PELO GOVERNO NACIONAL (resposta espontânea dada em primeiro lugar)

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade (classe média) (1)
Sem resposta	19	37	27	5	10	6	23	15	13	-
1. Salários e preços	31	22	42	51	57	38	31	13	21	1,22
2. Crise económica, emprego, desemprego, crise energética	9	26	11	10	6	4	22	6	16	3,11
3. Política interna	28		10	12	4	19	7	6	11	4,11
4. Paz, trabalhadores imigrantes, etc.	2	10		3	12	26	1	8	1	5
5. O mal-estar da sociedade	4	2	1	5	1	2	8	6	11	5
6. Problemas monetários	2	2	3	2	1		5	39	14	5,55
7. Distúrbios sociais e greves	5	1		6	5	1	1	6	1	6
8. Relações com outros países desenvolvidos			6	5	4	4	1	1	1	5,78
9. Relações com os países do Terceiro Mundo			0	1	0		1	0	11	8,22
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
BASE	1017	1168	1060	1308	1031	1000	1030	308	1000	8922

(1) Uma percentagem média para os nove países faria pouco sentido. É por isso que preferimos dar a classificação média de cada item, ou seja, a média das classificações de itens nos nove países.

Quadro 2: O PROBLEMA MAIS IMPORTANTE DOS QUE REFORÇAM A RESOLUÇÃO DOS NONOS PAÍSES-MEMBROS DA COMUNIDADE EUROPEIA (Primeira resposta escolhida a partir de uma lista) (1),

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade (classe média)
Sem resposta	12	18	11	2	6		6	5	16	-
1. Aumento dos preços	47	42	46	40	55	56	35	37	34	1
2. Energia	6	9	5	5	6	4	5	6	10	4,33
3. Moeda europeia	8	3	9	13	2	2	11	14	4	4,78
4. Diferenças entre regiões	4	4	5	5	4	5	12	6	6	5,22
5. Proteção da natureza	5	11	3	5	4	3	2	5	11	5,22
6. Europa política	3	4	6	11	4	2	7	9	3	5,33
7. Agricultura	2	2	3	3	6	6	12	5	2	6,44
8. Emprego, formação profissional	3	2	3	7	2	5	4	6	4	6,44
9. Equivalência dos diplomas	4	1	1	1	4	8	2	4	2	8,33
10. Defesa do consumidor	3	2	2	3	4	5	2	1	2	8,44
11. Ajuda aos países subdesenvolvidos	2		1	3	2	4	2	2	3	10,22
12. Investigação científica		1	2	2	1			1	1	11,44
Nenhum destes problemas	1	1	3					1	2	-
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	-
Base	1017	1168	1060	1308	1031	1000	1030	308	1000	8922

(1) As respostas são classificadas de acordo com a sua classificação média para todos os países da Comunidade.

Quadro 2a: O PROBLEMA MAIS IMPORTANTE DOS QUE REFORÇAM A RESOLUÇÃO DOS NONOS PAÍSES-MEMBROS DA COMUNIDADE EUROPEIA (primeira e segunda respostas escolhidas a partir de uma lista) (1),

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Itália	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade (classe média)
Sem resposta	11	18	11	2	6	-	6	5	16	-
1. Aumento dos preços	61	56	58	56	68	71	50	53	45	1
2. Energia	18	24	17	14	14	10	16	13	21	4,11
3. Proteção da natureza	17	26	14	15	15	10	10	16	28	4,33
4. Defesa do consumidor	14	12	10	11	15	16	10	8	9	5,44
5. Europa política	9	9	18	22	10	4	13	20	8	5,56
6. Moeda europeia	15	5	16	22	6	4	16	21	6	6,11
7. Diferenças entre regiões	7	8	10	10	9	13	22	11	11	6,33
8. Emprego, formação profissional	7	4	7	14	7	15	8	9	8	7,67
9. Equivalência dos diplomas	10	4	4	6	12	24	6	12	7	7,89
10. Agricultura	5	5	7	7	14	17	28	6	6	8
11. Ajuda aos países subdesenvolvidos	6	2	3	8	6	10	3	8	7	10,11
12. Investigação científica	2	2	8	7	4	2	2	4	2	11,22
Nenhum destes problemas	2	2	5	1	1	1	1	4	5	-
Total (2)	184	177	188	195	187	197	193	190	179	-

(1) As respostas são classificadas de acordo com a sua classificação média para todos os países da Comunidade.

(2) Os percentuais totais são inferiores a 200 porque nem todos os entrevistados deram duas respostas.

QUADRO 3: O problema europeu que provavelmente continuará a ser ou a tornar-se o mais importante nos próximos quatro ou cinco anos (escolha da primeira resposta numa lista) (1)

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade (classe média)
Sem resposta	15	26	15	8	11	1	9	8	22	-
1. Aumento dos preços	34	30	34	25	40	45	19	32	21	1
2. Energia	12	9	7	14	11	7	14	8	16	2,67
3. Proteção da natureza	8	13	7	7	6	6	8	4	14	4,56
4. Europa política	5	5	6	10	7	3	7	9	5	4,89
5. Moeda europeia	8	3	13	12	2	3	11	17	2	5,33
6. Diferenças entre regiões	3	4	4	4	5	7	10	6	4	5,56
7. Agricultura	3	2	3	4	6	8	11	3	3	6,11
8. Emprego, formação profissional	3	2	3	5	3	7	3	4	4	6,78
9. Defesa do consumidor	3	2	1	3	1	3	2	2	2	9,67
10. Equivalência dos diplomas	2	1	1	3	5	5	2	2	2	9,89
11. Ajuda aos países subdesenvolvidos	2	1	1	2	2	4	1	3	3	9,89
12. Investigação científica	1	1	3	3	1	1	2	1	1	11
Nenhum destes problemas	1	1	2				1	1	1	-
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	-
BASE	1017	1168	1060	1308	1031	1000	1030	308	1000	8922

(1) As respostas são classificadas de acordo com a sua classificação média para todos os países da Comunidade.

Quadro 3a: O PROBLEMA EUROPEU QUE PROBABALMENTE CONTINUARÁ A SER O OU A SER O MAIS IMPORTANTE NOS PRÓXIMOS QUATRO OU CINCO ANOS (primeira e segunda respostas seleccionadas de uma lista) (1)

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade (classe média)
Sem resposta	15	25	15	8	11	1	9	8	22	-
1. Aumento dos preços	45	40	44	36	52	58	30	44	30	1,00
2. Energia	24	23	19	27	19	16	26	17	25	2,78
3. Protecção da natureza	21	27	19	17	14	16	17	16	28	3,67
4. Europa política	9	9	17	21	14	6	13	22	10	5,22
5. Moeda europeia	13	5	21	18	6	7	15	27	5	6,56
6. Diferenças entre regiões	7	8	9	9	10	14	19	9	9	6,56
7. Defesa do consumidor	13	9	5	9	8	13	9	8	8	7,33
8. Agricultura	8	6	9	8	13	16	25	5	6	7,44
9. Emprego, formação profissional	8	5	7	14	7	16	8	10	8	7,56
10. Equivalência dos diplomas	6	4	3	6	14	17	5	7	5	9,11
11. Ajuda aos países subdesenvolvidos	6	3	3	6	7	11	5	10	7	9,78
12. Investigação científica	3	3	8	8	5	3	6	3	3	10,89
Nenhum destes problemas	2	2	4	1	2	1	2	3	3	-
TOTAL (2)	180	169	183	188	182	195	189	189	169	-

(1) As respostas são classificadas de acordo com a sua classificação média para todos os países da Comunidade.

(2) Os percentuais totais são inferiores a 200 porque nem todos os entrevistados deram duas respostas.

Quadro 4A: ACÓRDÃO SOBRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO ÀS DOIS QUESTÕES ACTUAIS CONSIDERADAS MAIS IMPORTANTES

	Bélgica				Danmark				Deutschland			
	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total
Aumento dos preços	12	6	82	100	23	5	72	100	13	7	80	100
Energia	11	13	76	100	28	9	63	100	18	7	75	100
Proteção da natureza	8	3	89	100	24	5	71	100	18	17	73	100
Defesa do consumidor	9	6	85	100	27	2	71	100	13	9	78	100
Europa política	12	8	80	100	20	13	67	100	10	6	84	100
Moeda europeia	16	10	74	100	22	3	75	100	16	11	73	100
Diferenças entre regiões	15	4	81	100	25	6	69	100	12	24	64	100
Emprego, formação profissional	16	11	73	100	35	0	65	100	18	17	65	100
Agricultura	4	7	89	100	17	14	69	100	14	15	71	100
Equivalência dos diplomas	16	3	81	100	22	4	74	100	14	7	79	100
Ajuda aos países subdesenvolvidos	17	10	73	100	32	0	68	100	17	23	60	100
Investigação científica	0	0	100	100	14	11	75	100	17	20	63	100
Nenhum destes problemas	72	0	28	100	71	11	18	100	95	0	5	100
Total	12	7	81	100	25	6	69	100	16	10	74	100
Base (1)	219	120	1413	1752	460	117	1275	1852	301	196	1385	1882

(1) A base para o cálculo é maior do que o número de respondentes, porque cada pessoa foi convidada a identificar o problema 1 e o problema 2 por sua vez.

Quadro 4B: ACÓRDÃO SOBRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO ÀS DOIS QUESTÕES ACTUAIS CONSIDERADAS MAIS IMPORTANTES

	França				Grã-Bretanha				Irlanda			
	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total
Aumento dos preços	12	3	85	100	17	8	75	100	4	5	91	100
Energia	9	9	82	100	19	12	69	100	8	11	81	100
Proteção da natureza	9	4	87	100	21	6	73	100	6	7	87	100
Defesa do consumidor	12	4	84	100	22	9	69	100	7	5	88	100
Europa política	9	6	85	100	18	6	76	100	14	19	67	100
Moeda europeia	11	4	86	100	10	19	71	100	13	20	67	100
Diferenças entre regiões	14	4	82	100	17	9	74	100	13	11	76	100
Emprego, formação profissional	8	2	90	100	23	13	64	100	10	11	79	100
Agricultura	15	7	78	100	20	11	69	100	6	15	79	100
Equivalência dos diplomas	9	4	87	100	23	7	70	100	11	12	77	100
Ajuda aos países subdesenvolvidos	3	2	95	100	24	5	71	100	3	13	84	100
Investigação científica	6	13	81	100	26	7	67	100	4	23	73	100
Nenhum destes problemas	60	10	30	100	67	0	33	100	86	0	14	100
Total	11	4	85	100	20	8	72	100	7	9	84	100
Base (1)	270	115	2134	2519	365	160	1340	1865	144	182	1635	1961

(1) A base para o cálculo é maior do que o número de respondentes, porque cada pessoa foi convidada a identificar o problema 1 e o problema 2 por sua vez.

Quadro 4C: ACÓRDÃO SOBRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO ÀS DOIS QUESTÕES ACTUAIS CONSIDERADAS MAIS IMPORTANTES

	Italia				Luxemburgo				Países Baixos			
	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total
Aumento dos preços	22	17	61	100	4	5	91	100	19	9	72	100
Energia	17	13	70	100	2	23	75	100	15	11	74	100
Proteção da natureza	15	18	67	100	6	8	86	100	17	9	74	100
Defesa do consumidor	21	14	65	100	11	8	81	100	26	7	67	100
Europa política	4	22	74	100	5	8	87	100	10	13	77	100
Moeda europeia	12	26	62	100	12	8	80	100	16	12	72	100
Diferenças entre regiões	11	19	70	100	3	6	91	100	18	14	68	100
Emprego, formação profissional	12	17	71	100	0	18	82	100	7	10	83	100
Agricultura	13	25	62	100	11	33	56	100	14	20	66	100
Equivalência dos diplomas	8	23	69	100	5	3	92	100	28	5	67	100
Ajuda aos países subdesenvolvidos	8	19	73	100	4	4	92	100	14	10	76	100
Investigação científica	12	16	72	100	17	8	75	100	12	17	71	100
Nenhum destes problemas	100	0	0	100	92	0	8	100	96	4	0	100
Total	15	19	66	100	8	8	84	100	20	10	70	100
Base (1)	297	371	1263	1931	44	49	476	569	319	167	1150	1636

(1) A base para o cálculo é maior do que o número de respondentes, porque cada pessoa foi convidada a identificar o problema 1 e o problema 2 por sua vez.

Quadro 5A: ACÓRDÃO SOBRE A AÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO AOS DOIS PROBLEMAS QUE SE TORNARÃO OS MAIS IMPORTANTES NOS QUATRO OU CINCO ANOS

	Bélgica				Danmark				Deutschland			
	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total
Aumento dos preços	15	5	80	100	36	8	56	100	23	5	72	100
Energia	12	9	79	100	39	9	52	100	18	10	72	100
Proteção da natureza	6	7	87	100	32	7	61	100	20	14	66	100
Europa política	11	15	74	100	32	13	55	100	24	5	71	100
Moeda europeia	12	12	76	100	28	12	60	100	29	7	64	100
Diferenças entre regiões	19	7	74	100	35	13	52	100	23	9	68	100
Defesa do consumidor	10	6	84	100	46	4	50	100	24	9	67	100
Agricultura	9	15	76	100	39	12	49	100	18	12	70	100
Emprego, formação profissional	13	10	77	100	30	15	55	100	26	8	66	100
Equivalência dos diplomas	13	11	76	100	33	9	58	100	19	17	64	100
Ajuda aos países subdesenvolvidos	14	12	74	100	42	16	42	100	27	18	55	100
Investigação científica	13	6	81	100	49	2	49	100	19	24	57	100
Nenhum destes problemas	55	6	39	100	78	0	22	100	89	2	9	100
Total	12	9	79	100	37	9	54	100	24	9	67	100
Base (1)	208	145	1324	1677	615	148	909	1672	133	161	1191	1785

(1) A base para o cálculo é maior do que o número de respondentes, porque cada pessoa foi convidada a identificar o problema 1 e o problema 2 por sua vez.

Quadro 5B: ACÓRDÃO SOBRE A AÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO AOS DOIS PROBLEMAS QUE SE TORNARÃO OS MAIS IMPORTANTES NOS QUATRO OU CINCO ANOS

	França				Grã-Bretanha				Irlanda			
	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total
Aumento dos preços	13	4	83	100	14	8	78	100	3	6	91	100
Energia	12	10	78	100	20	14	66	100	12	18	70	100
Proteção da natureza	8	6	86	100	18	3	79	100	9	7	84	100
Europa política	13	7	80	100	19	9	72	100	5	7	88	100
Moeda europeia	16	6	78	100	20	13	67	100	5	24	71	100
Diferenças entre regiões	9	11	80	100	23	8	69	100	7	11	82	100
Defesa do consumidor	15	3	82	100	17	6	77	100	6	6	88	100
Agricultura	13	7	80	100	17	6	77	100	11	12	77	100
Emprego, formação profissional	14	6	80	100	19	7	74	100	10	13	77	100
Equivalência dos diplomas	12	10	78	100	31	11	58	100	12	12	76	100
Ajuda aos países subdesenvolvidos	6	3	91	100	23	11	66	100	10	11	79	100
Investigação científica	8	16	76	100	19	14	67	100	6	9	85	100
Nenhum destes problemas	77	0	23	100	56	0	44	100	86	0	14	100
Total	12	7	81	100	19	9	72	100	8	10	82	100
Base (1)	291	163	1899	2353	337	154	1274	1765	47	192	1600	1939

(1) A base para o cálculo é maior do que o número de respondentes, porque cada pessoa foi convidada a identificar o problema 1 e o problema 2 por sua vez.

Quadro 5C: ACÓRDÃO SOBRE A AÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA NO QUE DIZ RESPEITO AOS DOIS PROBLEMAS QUE SE TORNARÃO OS MAIS IMPORTANTES NOS QUATRO OU CINCO ANOS

	Italia				Luxemburgo				Países Baixos			
	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total	S.R.	Suficiente	Insuficiente	Total
Aumento dos preços	21	18	61	100	7	7	86	100	19			100
Energia	16	18	66	100	19	7	74	100	19	16	65	100
Proteção da natureza	14	25	61	100	10	8	82	100	16	15	69	100
Europa política	5	26	69	100	9	15	76	100	20	12	68	100
Moeda europeia	16	24	60	100	7	9	84	100		21	64	100
Diferenças entre regiões	12	22	66	100	19	7	74	100	22	18	60	100
Defesa do consumidor	10	20	70	100	8	0	92	100	27	7	66	100
Agricultura	14	25	61	100	12	6	82	100	22	17	61	100
Emprego, formação profissional	16	22	62	100	13	13	74	100	16	14	70	100
Equivalência dos diplomas	7	13	80	100	5	0	95	100	27	4	69	100
Ajuda aos países subdesenvolvidos	16	21	63	100	10	3	87	100	13	17	70	100
Investigação científica	15	18	67	100	0	20	80	100	27	13	60	100
Nenhum destes problemas	100	0	0	100	88	0	12	100	93	7	0	100
Total	16	21	63	100	10	9	81	100	20	13	67	100
Base (1)	88	389	1169	1846	55	49	451	555	300	191	983	1474

(1) A base para o cálculo é maior do que o número de respondentes, porque cada pessoa foi convidada a identificar o problema 1 e o problema 2 por sua vez.

Quadro 6 AÇÃO INDEPENDENTE DE CADA PAÍS OU AÇÃO SOLIDÁRIA EUROPEIA PARA RESOLVER PROBLEMAS JUDICIADOS IMPORTANTES

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade
Ação independente	7	19	9	12	30	16	8	10	6	14
Ações conjuntas e solidárias	73	59	80	79	57	80	78	82	70	73
Sem resposta	20	22	11	9	13	4	14	8	24	13
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Base	1017	1168	1060	1308	1031	1000	1030	308	1000	(1)

(1) Resultados ponderados de acordo com a população com idade igual ou superior a 15 anos em cada país

QUADRO 7: ACÓRDÃO SOBRE A PARCERIA DO SEU PAÍS NO MERCADO COMUM

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade
Coisa boa	68	35	59	68	33	48	77	79	66	59
Coisa errada	3	31	8	5	39	25	5	4	4	14
Algo nem bom nem mau	15	24	26	20	19	19	9	12	14	18
Sem resposta	14	10	7	7	9	8	9	5	16	9
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Base	1017	1168	1060	1308	1031	1000	1030	308	1000	(1)

(1) Ver nota no quadro 6.

QUADRO 7A: ACÓRDÃO SOBRE A PARCERIA DO SEU PAÍS NO MERCADO COMUM (Setembro de 1973)

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade
Coisa boa	57	42	63	61	31	56	69	67	63	56
Coisa errada	5	30	4	5	34	15	2	3	4	11
Algo nem bom nem mau	19	19	22	22	22	21	15	22	20	20
Sem resposta	19	9	11	12	13	8	14	8	13	13
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Base	1266	1199	1957	2227	1933	1199	1909	330		(1)

(1) Ver nota no quadro 6.

Quadro 8: ATITUDE ANTECIPADA EM CASO DE SUBSTÂNCIA DO MERCADO COMUM

Testaria:	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade
- grandes arrependimentos	48	27	53	56	24	38	60	73	54	48
- indiferença	30	27	28	30	28	27	22	17	20	27
- um relevo acentuado	2	31	5	3	40	28	4	3	4	13
Sem resposta	20	15	14	11	8	7	14	7	22	12
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Base	1017	1168	1060	1308	1031	1000	1030	308	1000	(1)

(1) Ver nota no quadro 6.

Quadro 8a: ATITUDE ANTECIPADA EM CASO DE SUBSTÂNCIA DO MERCADO COMUM (Setembro de 1973) (1)

Testaria:	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade
- grandes arrependimentos	39	30	57	42	20	37	41	51	46	41
- indiferença	44	29	24	43	33	40	44	35	37	36
- um relevo acentuado	3	29	4	2	37	17	1	3	4	10
Sem resposta	14	12	15	13	10	6	14	11	13	13
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Base	1266	1199	1957	2227	1933	1199	1909	330	1464	(2)

(1) A pergunta foi formulada de forma um pouco diferente: "Se amanhã vos dissessem que o Mercado Comum está abandonado...". Em 1974, o texto era: "Se lhe dissessem amanhã que (o seu país) está a sair do Mercado Comum..."

(2) Ver nota no quadro 6.

Quadro 9: ACÓRDÃO SOBRE O GRAU DE INFORMAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO AOS PROBLEMAS IMPORTANTES DA COMUNIDADE EUROPEIA

Consideram-se:	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade
- suficientemente e bem informado	31	32	40	32	22	35	31	54	38	32
- não estão suficientemente e bem informados	48	44	42	62	70	56	53	37	35	54
Sem resposta	21	24	18	6	8	9	16	9	27	14
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Base	1017	1168	1060	1308	1031	1000	1030	308	1000	(1)

(1) Ver nota no quadro 6.

Quadro 9a: ACÓRDÃO RELATIVO AO GRAU DE INFORMAÇÃO RELATIVO AOS PROBLEMAS IMPORTANTES DA COMUNIDADE EUROPEIA (Setembro de 1973) (1)

Consideram-se:	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade
- suficientemente e bem informado	32	37	31	33	17	24	17	45	29	25
- não estão suficientemente e bem informados	43	55	54	52	76	71	77	37	53	63
Sem resposta	25	8	15	15	7	5	6	18	18	12
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Base	1266	1199	1957	2227	1933	1199	1909	330	1464	(2)

A palavra «importante» não figurava na pergunta de 1973.

(2) Ver nota no quadro 6.

Quadro 10: PRINCIPAIS DIFICULDADES DE INFORMAÇÃO SOBRE OS IMPORTANTES PROBLEMAS DA COMUNIDADE EUROPEIA (resposta espontânea dada em primeiro lugar)

	Bélgica	Danmark	Deutschland	França	Grã-Bretanha	Irlanda	Italia	Luxemburgo	Países Baixos	Comunidade
Sem resposta	36	66	54	26	51	52	34	46	68	-
1. Falta de tempo ou interesse	24	10	15	28	3	1	28	24	7	2,33
2. Falta de objetividade da informação	10	6	3	16	8	12	10	9	2	2,78
3. Os jornais, o rádio e a televisão não falam o suficiente sobre isso.	6	4	14	8	13	7	8	5	4	2,78
4. É demasiado complicado para mim	5	7	5	6	5	2	3	1	2	4,56
5. Jornais, rádio, televisão falam sobre isso de uma forma irritante ou incompreensível	5	1	4	5	3	4	9	5	3	4,56
6. Não sei onde encontrar a informação	4	2	2	2	4	6	2	1	5	5,22
7. As informações são contraditórias	3	1	1	3	2	2	2	2	4	6,56
8. A informação é demasiado geral	4	1	2	4	1	3	3	1	2	6,89
Outras respostas	3	2	-		10	11	1	6	3	-
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Base	1017	1168	1060	1308	1031	1000	1030	308	1000	(1)

Observações

(Pierre Dieumegard)

Este Eurobarómetro é o primeiro de uma longa série, que já decorre há 50 anos. Todos os que participaram desta primeira edição morreram ou se aposentaram. Comparando com os relatórios atuais, por exemplo o [Eurobarómetro 100 de 2024](#), é possível observar diferenças significativas.

Diferenças técnicas e diferenças no número de países

Em 2024, há 27 Estados-Membros da União Europeia, enquanto em 1974 era a "Europa dos 9", com apenas 9 países, e isso por apenas um ano, desde que o Reino Unido, a Irlanda e a Dinamarca aderiram à "Europa dos seis" apenas em 1973.

Em 2024, os sistemas informáticos estão muito desenvolvidos, e pode-se facilmente fazer relatórios de várias centenas de páginas, com muitas tabelas e gráficos. Em 1974, foi necessário digitar relatórios, sem a possibilidade de copiar/colar, sem poder fazer gráficos. Por conseguinte, este primeiro relatório do Eurobarómetro tem apenas cerca de 40 páginas, sem quaisquer gráficos.

Em 2024, a divulgação de informações é feita sob a forma de ficheiros pdf, raramente em formato impresso. Em 1974, os relatórios foram impressos com um duplicador de tinta, depois de digitar o relatório em um "stencil", com uma máquina de escrever. Os erros de digitação eram difíceis de corrigir (passar uma camada de verniz com um pincel pequeno, esperar até que estivesse seco, depois colocar o estêncil de volta no lugar para acertar as letras ou números corretos). E a tinta passava mais ou menos bem através do estêncil, algumas letras não eram muito legíveis porque eram muito gordurosas, outras letras não eram muito legíveis porque eram muito claras...

O presente relatório provém de cópias em francês e inglês, disponíveis em <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/1459>, digitalizadas pelos serviços da UE no início da década de 2000. Passamos estes documentos através de um sistema de reconhecimento automático de caracteres (PDF-Xchange Editor software, Tesseract scanning engine). O relatório foi formatado com o software Libre Office. Na versão francesa utilizada como base, as palavras maiúsculas não tinham acentos, porque as máquinas de escrever não permitiam que acentos fossem colocados em letras maiúsculas, ao contrário do atual software de automação de escritório. Estes acentos foram adicionados manualmente, para permitir uma melhor tradução automática. Vários erros (presumidos) foram corrigidos manualmente.

O espírito do Eurobarómetro também mudou um pouco

O relatório de 1974, disponível no sítio do Eurobarómetro, está oficialmente disponível em duas línguas: francês e inglês. Na prática, o relatório em inglês ainda tem quase metade do seu conteúdo em francês, uma vez que todos os quadros do anexo estão apenas em francês. Os relatórios normalizados do Eurobarómetro de 2024 estão redigidos em inglês, francês e alemão, com uma clara vantagem em relação ao inglês. A língua dominante mudou, mas o problema da predominância de uma língua mantém-se: Como transmitir a informação a pessoas que não compreendem essa língua?

O relatório de 1974 afirma, na sua introdução, que o seu objectivo é obter uma melhor compreensão dos pontos de vista dos europeus: «Assim como um barómetro permite medir a pressão atmosférica e, por conseguinte, prever as condições meteorológicas a curto prazo, este

EURO – BAROMETER é um instrumento para observar e, de certa forma, prever as atitudes do público em relação a questões importantes da atualidade direta ou indiretamente relacionadas com o desenvolvimento da Comunidade Europeia e a unificação da Europa.» Este primeiro Eurobarómetro deixa claro que, em algumas questões, os europeus discordam da política dos líderes da UE. Por exemplo, diz-se que a acção da Comunidade Europeia é insuficiente, com uma interpretação pessoal do tipo "Sem dúvida há alguma compensação para a "má consciência" nesta atitude".

Em comparação, os relatórios de 2024, embora muito maiores, têm muito menos pontos de vista dos escritores e, quando existem, dizem que os europeus apoiam a política oficial. Por conseguinte, os relatórios de 2024 contêm um texto mais verbose e irritante.

Pode-se dizer que, em cinquenta anos, houve uma mudança. Inicialmente, os Eurobarómetros foram concebidos para que os dirigentes pudessem ouvir os pontos de vista dos cidadãos comuns. Agora eles são feitos para mostrar que os cidadãos apoiam a acção dos líderes. Este não é um bom desenvolvimento.